

Economia.

Congresso quer dinheiro dos royalties em mais lugares
Pág. 52

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadineiro

AEROPORTOS REGIONAIS

TERMINAIS NO INTERIOR

VÃO TURBINAR NEGÓCIOS

Com mais estrutura, trânsito de investidores será facilitado

/// **RITA BRIDI**
rbridi@redgazeta.com.br

Os aeroportos regionais que serão construídos no Estado vão facilitar a vida dos executivos que visitam municípios do interior para tratar de negócios e também dos visitantes dos vários destinos turísticos no litoral e nas montanhas. As rotas para o transporte de passageiros serão definidas pelas empresas aéreas com base no potencial e demanda de cada região, explica o secretário estadual de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno. Os levantamentos que mostrarão o potencial de cada região estão em curso.

Embora sem a conclusão do estudo, já é possível antecipar algumas das demandas desses aeroportos regionais. Setores como petróleo e gás, rochas ornamentais, minério, agropecuário e turismo são os que têm maior potencial para a criação das rotas da aviação comercial nos aeroportos regionais.

As rotas podem fazer a ligação de cidades capixabas com municípios de Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia, casos de Macaé (RJ), Campos (RJ), Governador Valadares (MG), Teófilo Otoni (MG), Muriaé (MG), Porto Seguro (BA), Ilhéus (BA) e Caravelas (BA) por exemplo.

O petróleo tem potencial para gerar demandas de rotas regulares para os municípios do Litoral Sul e Norte, usando os aeroportos de Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus e Linhares. Outra cadeia, a de

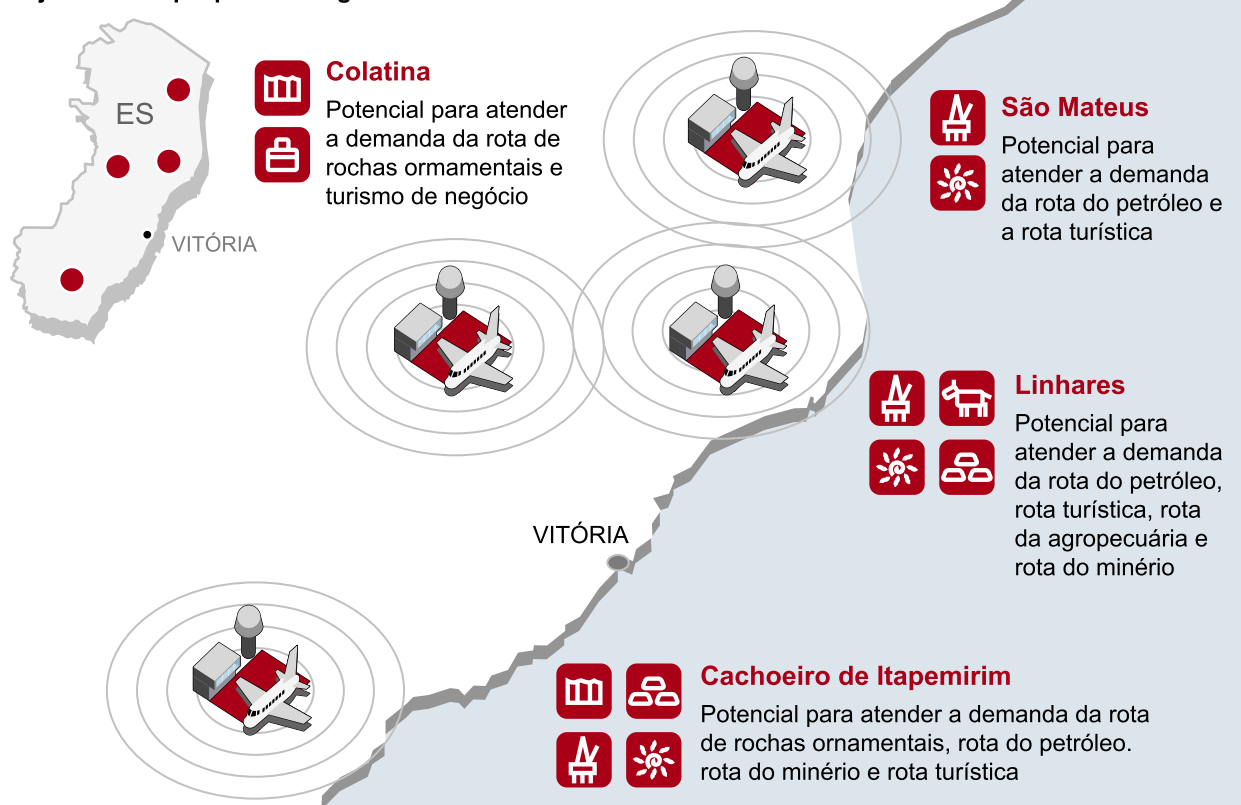


ARQUIVO AG

Terminal e pista do Aeroporto de Linhares passarão por reformas e poderão receber aeronaves de maiores

AEROPORTOS REGIONAIS

Veja as rotas que podem surgir



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

rochas ornamentais, que tem presença forte no Sul do Estado e também em municípios do Norte, pode gerar demandas para os aeroportos de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e também de São Mateus.

O setor siderúrgico, com a chamada rota do minério, também tem grande potencial para os aeroportos regionais. Os terminais portuários de toda a costa do Espírito Santo têm projetos para a movimentação de minério de ferro e também podem precisar dos aeroportos regionais para o transporte mais rápido dos seus executivos e técnicos.

As cadeias produtivas do setor agrícola, com várias atividades em expansão, também integram os estudos. As rotas regionais poderão ser utilizadas para o transporte de frutas perecíveis. As cargas de alto valor agregado, como peças para as máquinas e equipamentos utilizados nas várias cadeias produtivas também podem ser transportadas pelas aeronaves que farão as rotas dos aeroportos regionais.

O turismo é outra atividade com grande potencial para o fortalecimento dos aeroportos regionais. São pessoas do Espírito Santo que visitam destinos turísticos de Estados vizinhos e moradores de outros Estados que procuram o Espírito Santo. As viagens que são feitas por rodovia poderão migrar para o modal aeroportuário, lembra o secretário Fábio Damasceno.